

Goiânia, 05 de junho de 2025

COE CONTEC/SANTANDER

Diversidade, reestruturação de agências e impactos sobre os bancários são discutidos em reunião

Foi realizada nesta quinta-feira, 05, reunião da Comissão de Organização dos Empregados (COE) CONTEC/Santander. O encontro reuniu representantes sindicais de diversas regiões do país e integrantes da equipe de Relações Sindicais do banco Santander, que apresentaram um panorama sobre as ações de diversidade, inclusão e os efeitos da transformação digital no setor bancário.

Na primeira parte da reunião, o banco compartilhou dados internos sobre diversidade de gênero, raça, gerações, orientação sexual e pessoas com deficiência. Foram apresentadas iniciativas voltadas à inclusão, como a contratação afirmativa de estagiários e aprendizes, ações de acessibilidade, implementação de cartilhas com tecnologias assistivas, uso de intérpretes de Libras nas lives institucionais e ferramentas de autodeclaração para ampliar a compreensão do perfil dos colaboradores.

Representantes sindicais reconheceram os avanços, mas destacaram a necessidade de maior rigor na apuração de denúncias de assédio moral e sexual, especialmente contra lideranças que adoecem os trabalhadores por meio de cobranças abusivas de metas.

Dirigentes sindicais também relataram preocupação com o fechamento de unidades em municípios de médio porte e com alto potencial econômico, afirmando que muitas dessas agências foram esvaziadas intencionalmente, com redução de equipes, dificultando a prospecção de novos negócios e justificando os encerramentos. Também manifestaram apreensão com o futuro dos bancários afetados pelas mudanças, nem sempre contemplados com realocação para ou-



tras unidades.

Durante os debates, foi questionada a estratégia do banco e seus reais critérios para definir quais agências permanecem abertas. Houve críticas à forma como as mudanças vêm sendo conduzidas, muitas vezes sem diálogo prévio com os sindicatos e com impactos diretos sobre o emprego e a saúde dos trabalhadores.

O banco apresentou sua visão sobre a reestruturação do setor bancário, ressaltando que mudanças no comportamento dos clientes, como o crescimento das transações digitais e o uso de aplicativos, têm motivado o reposicionamento das agências. O banco reforçou seu compromisso com a manutenção de múltiplos canais de atendimento – digital, remoto, externo e presencial – e declarou acreditar no papel estratégico das agências físicas.

Uma próxima reunião da COE foi solicitada pelo movimento sindical para tratar da política de plataformas e seus impactos na organização das agências e nas condições de trabalho da categoria.

Com informações: CONTEC